



CONSERVAÇÃO IN SITU E EX SITU DE ESPÉCIES AMEAÇADAS

1. DADOS GERAIS

Tipo:	Optativa	Nível:	Mestrado e Doutorado
Código:	CVR-18	Nº. de créditos:	01
Carga horaria:	15 h		CEA

2. OBJETIVO

Proporcionar aos pós-graduandos uma compreensão aprofundada das estratégias de conservação in situ e ex situ de espécies ameaçadas, integrando conhecimentos teóricos e práticos sobre manejo, genética da conservação, ecologia populacional, políticas públicas e tecnologias emergentes. A disciplina visa capacitar os alunos a desenvolverem e aplicar metodologias inovadoras para a preservação da biodiversidade, considerando os desafios contemporâneos relacionados às mudanças climáticas, fragmentação de habitats e interações humano-fauna.

3. EMENTA

A disciplina "Conservação In Situ e Ex Situ de Espécies Ameaçadas" tem como objetivo central oferecer uma visão abrangente e atualizada sobre as práticas e metodologias empregadas na preservação de espécies ameaçadas, tanto em seus habitats naturais (in situ) quanto em ambientes controlados (ex situ). A proposta é integrar conhecimentos teóricos e práticos, abordando desde os fundamentos da conservação até as aplicações mais recentes, com foco em manejo populacional, genética da conservação, políticas públicas e inovações tecnológicas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I) Introdução à Conservação de Espécies Ameaçadas:

- Conceitos fundamentais: biodiversidade, espécies ameaçadas, categorias de ameaça (IUCN).
- Contexto global e nacional da conservação.
- Importância da integração entre estratégias in situ e ex situ.

II) Estratégias de Conservação In Situ:

- Manejo de habitats e ecossistemas.
- Unidades de conservação: categorias, planejamento e gestão.
- Corredores ecológicos e conectividade de paisagens.
- Monitoramento de populações selvagens: técnicas e tecnologias.
- Conflitos humano-fauna e estratégias de mitigação.

III) Estratégias de Conservação Ex Situ:

- Bancos de germoplasma e criopreservação.
- Manejo de populações em cativeiro: aspectos genéticos, demográficos e comportamentais.
- Programas de reprodução conservacionista (breeding programs).
- Reintrodução e translocação de espécies: planejamento, desafios e estudos de caso.
- Papel dos zoológicos, aquários e centros de pesquisa na conservação ex situ.

IV) Genética da Conservação:

- Diversidade genética e viabilidade populacional.
- Efeitos da endogamia e deriva genética em pequenas populações.
- Ferramentas moleculares aplicadas à conservação (DNA barcoding, genômica populacional).



5. BIBLIOGRAFIA

1. **Comizzoli, P. (2020).** Advances and Challenges in Understanding and Assisting Reproduction of Wild Animal Species. Revista Brasileira de Reprodução Animal, Vol. 45 (2021) - Fascículo 4. p. 318-322.
2. **Comizzoli, P.; Holt, W. V.; Brown, J. L. (2019).** Reproductive Sciences in Animal Conservation. 2nd Edition. Springer. (Focado em técnicas reprodutivas aplicadas à conservação, incluindo biotecnologias e criopreservação).
3. **Hedges, S.; Lacy, R.C. (2008).** Strategic Planning for Species Conservation: A Handbook. IUCN. (Oferece diretrizes para o planejamento de estratégias de conservação, integrando abordagens in situ e ex situ).
4. **Herrick, J.R. (2019).** Tecnologias de reprodução assistida para a conservação de espécies ameaçadas: desenvolvendo protocolos sofisticados com acesso limitado a animais com mecanismos reprodutivos únicos. Biol Reprod. 1º de maio de 2019;100(5):1158-1170. doi: 10.1093/biolre/ioz025.
5. **Silva, A. R. (Eds.). (2023).** Assisted Reproduction in Wild Mammals of South America. CRC Press. (Livro em inglês que aborda técnicas de reprodução assistida aplicadas a mamíferos selvagens da América do Sul, com estudos de caso e avanços recentes na área.)